

Palestra sobre trans em São Caetano gera queixa de pais

Redação

Uma palestra sobre transexualidade numa escola municipal de São Caetano do Sul (SP) no último dia 25 provocou reação de um grupo de pais e manifestações na Câmara Municipal.

O evento ocorreu na escola Professora Alcina Dantas Feijão, uma das mais tradicionais da cidade, e foi conduzida pelo SerTrans, serviço da prefeitura de atendimento à população transgênero.

Foram três palestras em sequência para estudantes do ensino médio, em que foram dadas informações básicas sobre o tema, como os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual.

Um dos slides mostrou formas de transição de gênero, da social (com mudanças na aparência) até as que envolvem uso de hormônios e cirurgia.

Nesta terça (29), um grupo de pais participou de uma manifestação nas galerias da Câmara de Vereadores, reclamando do conteúdo e da forma como ele foi exibido, em horário de aulas. Segundo eles, não teria havido aviso prévio aos jovens e suas famílias, e não teria sido dada a possibilidade de os estudantes se ausentarem da palestra.

“Não negamos que existem questões importantes sobre a população trans para serem debatidas, desde que de forma respeitosa e com aprovação do pais”, disse André Luiz Carvalho, pai de um estudante e professor de educação física na escola.

Ele diz discordar de uma abordagem “ideológica” do tema. “Entre os termos que foram citados estão banheiro único para os gêneros e dizer que a criança não nasce menino ou menina, que isso é definido socialmente”, diz Carvalho, que foi candidato a vereador pelo Republicanos e não foi eleito.

Na manifestação na Câmara, que também teve defensores da palestra, o vereador Parra (Podemos) apresentou requerimento à prefeitura pedindo explicações sobre o motivo de o evento ter sido realizado.

“Vídeos que circularam nas redes sociais geraram todo tipo de manifestação por parte da comunidade escolar de nossa cidade, sendo que oficialmente pouco se sabe sobre o assunto”, diz o requerimento do parlamentar, que ainda precisa ser aprovado pela Casa.

Em nota, a gestão do prefeito José Auricchio Jr. (PSD) diz que as secretarias de Educação e Saúde do município mantêm parceria para palestras e ações nas escolas.

“No caso mencionado, a palestra, que não foi obrigatória, levou dados e informações, por meio da coordenadora do SerTrans, sobre saúde sexual e diversidade, inclusive ajudando a combater a desinformação proveniente das redes sociais. A palestra em nenhum momento estimulou posicionamentos aos estudantes”, diz.

<https://edup.ecowas.int/new/palestra-sobre-trans-em-sao-caetano-gera-queixa-de-pais-31-10-2024-painel/>

Veículo: Online -> Site -> Site Notícias do Brasil

Seção: São Caetano